

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

Sala dos Papas Sexta-feira, 26 de janeiro de 2024

[Multimídia]

Muito obrigado pela vossa visita. Aprecio o trabalho que levais a cabo, que é eclesial e nasceu no seio da Companhia de Jesus.

Na obra apostólica de um fiel, diácono, sacerdote, consagrado, consagrada, bispo, quando é levada em frente de modo correto, sente-se fortemente a necessidade da oração e da intercessão. A ação, ainda que seja apostólica, sem oração, é apenas empresarial. O que dá sentido ao apostolado é a oração.

Sempre me impressionou aquilo que Pedro disse aos apóstolos, depois de ter instituído os diáconos. Disse-lhes: "Compete a nós — isto é, aos bispos — dedicar-nos à oração e ao anúncio da Palavra" (cf. *At* 6, 4).

Ou seja, o primeiro dever de um bispo é rezar. O primeiro dever de um cristão é rezar, a oração. Caso contrário, corremos o risco de nos tornarmos uma instituição puramente natural, mundana, com um trabalho de tipo político.

Por isso, obrigado pelo que fazeis para apoiar na Igreja — nos leigos e também nas pessoas consagradas ou ordenadas — esta mística de oração!

Então, obrigado pelo que fazeis!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana